



---

FUNDAÇÃO  
**EÇA DE QUEIROZ**  
T O R M E S • B A I Ã O

---

**RELATÓRIO E CONTAS**  
**2017**

---



---

## ÍNDICE

<b>Enquadramento</b> .....	4
1. Apreciação geral e síntese da actividade .....	4
2. Fins e funcionamento da Fundação .....	6
3. Protocolos, parcerias, redes e apoios .....	7
<b>Síntese da actividade realizada em 2017</b> .....	9
<b>A. INTERVENÇÃO CULTURAL</b> .....	<b>9</b>
1. Espaço Museológico da Casa de Tormes .....	9
1.1 Visitas guiadas.....	9
1.2 Serviço Educativo .....	12
2. Actividades formativas .....	13
2.1. Seminário Queirosiano - Curso Internacional de Verão.....	13
2.2. CET Tormes - Oficina de Tradução Literária em Tormes.....	16
3. Actividades de divulgação e promoção de Eça de Queiroz e da FEQ.....	17
3.1 Apresentação do livro “Eça de Queiroz em casa” .....	17
3.2 Concerto de Verão em Tormes: aniversário da Fundação Eça de Queiroz.....	18
3.3 4º Encontro de Casas-Museu .....	19
3.4 Jantar Queirosiano no Rinoterra Minho.....	20
3.5 Comemorações do 172º aniversário do nascimento de Eça de Queiroz .....	21
3.6 Prémio Fundação Eça de Queiroz .....	25
3.7 Divulgação da Fundação nas estações e comboios da CP .....	26
3.8 Biblioteca e Arquivo de Tormes .....	27
3.9 Projecto “e-cultura” .....	27
3.10 Projecto “Escritores a Norte”.....	27
4. Participação/colaboração em actividades organizadas por outras entidades .....	28



<b>B. INTERVENÇÃO TURÍSTICA.....</b>	<b>29</b>
1. Percurso pedestre “Caminho de Jacinto” .....	29
2. Casa do Silvério.....	29
3. Restaurante de Tormes .....	30
<b>C. INTERVENÇÃO AGRÍCOLA E COMERCIAL .....</b>	<b>32</b>
1. Desenvolvimento da actividade agrícola .....	32
2. Desenvolvimento da actividade comercial.....	32
<b>D. ÓRGÃOS SOCIAIS .....</b>	<b>33</b>
1. Conselho de Co-Fundadores .....	33
2. Conselho de Administração .....	33
3. Conselho Fiscal .....	33
4. Conselho Cultural .....	34
<b>E. CAPITAL HUMANO .....</b>	<b>35</b>
<b>F. COMUNICAÇÃO E IMAGEM .....</b>	<b>36</b>
1. Site Oficial.....	37
2. Redes sociais .....	37
3. Comunicação com a imprensa.....	37
<b>G. SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA .....</b>	<b>42</b>
<b>H. PERSPECTIVAS PARA O ANO DE 2018.....</b>	<b>44</b>
<b>I. AGRADECIMENTOS.....</b>	<b>47</b>
1. Apoios Institucionais de Continuidade.....	47
2. Mecenias e Patronos .....	48
2.1. Mecenias: .....	48
2.2. Patronos: .....	48
3. Mecenias das várias actividades .....	48
4. Amigos de Tormes.....	49
5. Outros apoios .....	50
<b>J. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....</b>	<b>52</b>
<b>K. RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL .....</b>	<b>55</b>



---

## ENQUADRAMENTO

---

### 1. Apreciação geral e síntese da actividade

O presente Relatório e Contas, referente ao ano de 2017, constitui um instrumento de gestão que visa apresentar as actividades desenvolvidas em cada um dos sectores de actividade, bem como uma análise económico-financeira da Fundação Eça de Queiroz.

Este documento, após ser submetido à apreciação e aprovação dos seus órgãos internos, nos termos estatutários, será objecto da necessária divulgação/publicidade externa nos termos da Lei-Quadro das Fundações e das boas práticas que esta entidade tem vindo a respeitar.

No ano de 2017 a Autoridade Tributária e Aduaneira realizou uma acção inspectiva às contas da Fundação, referentes aos anos de 2014, 2015 e 2016, no âmbito do IRC. Foram prestados todos os esclarecimentos solicitados e entregues documentos de apoio, não tendo sido detectada qualquer inconformidade e não havendo lugar a qualquer pagamento resultante destas acções.

Também a Autoridade para as Condições do Trabalho realizou uma acção inspectiva ao sector do turismo da Fundação, tendo sido prestados os esclarecimentos solicitados, e enviados vários documentos, não tendo daqui resultado qualquer aplicação de sanção ou levantamento de autos de inconformidade.

Tendo em conta a natureza desta instituição e das suas modalidades/fontes de financiamento, tem existido uma atenção redobrada aos princípios da gestão criteriosa, transparente e muito exigente que sempre tem sido praticada pela Fundação, no que respeita aos recursos disponíveis.

A Fundação Eça de Queiroz, tendo presente a sua missão e o cumprimento dos seus objectivos estatutários, durante o ano de 2017, continuou a apostar na afirmação da instituição como uma das mais relevantes e significativas entidades culturais da região onde está sediada.

Ao longo dos últimos anos, a FEQ tem desenvolvido uma estratégia de crescimento ao nível da sua actividade e de conquista de novos públicos. Apesar das dificuldades



sentidas na angariação de mecenas, a Fundação tem conseguido afirmar-se como um ponto de visita obrigatório para aqueles que passam pela região. Por outro lado, o seu diversificado programa cultural tem-se revelado muito importante na divulgação nacional e internacional da vida e obra de Eça de Queiroz.

Ao longo da sua existência a Fundação alcançou um patamar inegável de notoriedade, um reconhecimento generalizado de sucesso e um consenso sobre a qualidade da sua programação cultural. Ao longo destes anos tem desenvolvido um leque muito alargado de actividades de promoção e divulgação da vida e obra de Eça de Queiroz, o que constitui um contributo essencial para o enriquecimento cultural da região onde está instalada, bem como da cultura nacional e, mesmo, internacional.

Das actividades que realiza anualmente destacam-se as seguintes: curso internacional de verão, para estudantes, professores e estudiosos nacionais e estrangeiros; conferências/jornadas sobre temáticas queirosianas, ou outras versando temas relacionados com o desenvolvimento rural e local que se julguem de interesse, quer para o aprofundamento do estudo de Eça, quer para o desenvolvimento da região onde está instalada a Fundação; exposições temáticas; promoção da gastronomia queirosiana; inventariação e tratamento do espólio da Fundação (arquivo pessoal de Eça de Queiroz e família, objectos que pertenceram ao escritor e biblioteca da Fundação); entre outras.

De salientar ainda que a FEQ dispõe de um serviço educativo organizado, onde além das visitas guiadas à Casa de Tormes, são proporcionadas aos alunos actividades complementares, para que estes adquiram um maior conhecimento da vida e obra do escritor.

Complementarmente à actividade cultural e de promoção da vida e obra de Eça de Queiroz a Fundação promove o Turismo em Espaço Rural, em duas antigas casas de caseiro que recuperou e adaptou para o efeito.



## 2. Fins e funcionamento da Fundação

Os fins da Fundação são culturais, educativos e artísticos e têm em vista:

- a) - Perpetuar a memória do escritor José Maria Eça de Queiroz, colaborando na divulgação da sua obra e promovendo o estudo da mesma, em Portugal e no estrangeiro.
- b) - Organizar, manter e, sempre que possível, ampliar a biblioteca, o arquivo e o museu queirosianos, instalados na sua sede.
- c) - Promover a realização de colóquios, conferências, ciclos de estudo, acções de formação ou quaisquer outras manifestações adequadas aos fins em vista, podendo também estabelecer prémios a obras literárias.
- d) - Promover actividades de apoio a grupos sociais desfavorecidos e/ou em risco de exclusão, situados na região onde está instalada a sede, através da realização de acções de formação e qualificação profissional e outras que se considerem adequadas aos fins em vista.
- e) – Contribuir para o desenvolvimento cultural, agrícola, turístico e sócio-económico da região onde está instalada a sede, através da promoção de actividades culturais, agrícolas, turísticas, de recreio, de lazer e outras que se considerem importantes para a concretização do fim em vista.

A Fundação não poderá dedicar-se a actividades religiosas ou de política partidária.

A Fundação Eça de Queiroz tem como Órgãos: um Conselho de Administração a quem compete orientar e dirigir a FEQ; um Conselho Fiscal que tem competência para fiscalizar as contas e demais elementos da contabilidade. Possui, ainda, um Conselho Cultural, órgão de apoio às actividades culturais da Fundação e um Conselho de Co-Fundadores constituído pelos Co-Fundadores individuais ou representantes indicados pelos Co-Fundadores pessoas colectivas, pelas pessoas singulares ou instituições a quem o Conselho de Administração decida atribuir o estatuto idêntico ao de Co-



Fundador em virtude de liberalidades feitas à Fundação ou serviços relevantes que sejam prestados com vista à realização dos fins estatutários.

O Conselho de Co-Fundadores tem como função apoiar o Conselho de Administração na Gestão financeira do Património da FEQ e na captação de novas fontes de financiamento das suas actividades.

A 27 de Janeiro ocorreu a tomada de posse dos órgãos sociais da Fundação, para o mandato de 1 de Janeiro de 2017 a 31 de Dezembro de 2019.

### **3. Protocolos, parcerias, redes e apoios**

A concretização de todas as actividades e iniciativas realizadas implica um significativo esforço financeiro que a Fundação tem podido enfrentar graças ao apoio do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, através da Direcção Geral do Ensino Superior, e do Instituto Camões, que tem permitido assegurar uma programação cultural de qualidade e uma acção pedagógica de largo alcance nacional e internacional.

Igualmente fundamentais para o equilíbrio financeiro da Instituição são o apoio dos Co-Fundadores, salientando-se aqui o apoio do Município de Baião.

O apoio dos Co-Fundadores e dos Mecenass é fundamental para viabilizar, ampliar e consolidar o nível de actividade da Fundação.

De salientar que em 2017 foi aprovado um novo quadro de apoios à Fundação que conta já com a presença de dois mecenass e de dois patronos.

Na reunião do Conselho de Administração de 26 de Maio de 2017, e considerando o disposto no Artigo 22 e no número Dois do Artigo 23 dos Estatutos da FEQ e, sem prejuízo do aí estatuído, aprovou-se o seguinte:

- Que o Conselho de Administração possa atribuir o Estatuto de Co-Fundador ou o equivalente de Curador a quem durante, pelo menos, 5 anos consecutivos contribua anualmente para a Fundação, em dinheiro ou em serviços, com um montante anual de 10.000,00€.



- Que o Conselho de Administração possa atribuir o Estatuto de Co-Fundador ou o equivalente de Curador a quem durante, pelo menos, 10 anos consecutivos contribua anualmente para a Fundação, em dinheiro ou em serviços, com um montante anual de 5.000,00€.
- Que seja criada a figura de Mecenas para quem contribuir, anualmente, com donativo ou apoio de, pelo menos, 5.000,00€.
- Que seja criada a figura de Patrono para quem contribuir, anualmente, com donativo ou apoio de, pelo menos, 1.000,00€.
- Que para todas estas modalidades de apoio mecenático à Fundação Eça de Queiroz seja criado um certificado honorífico, a atribuir às pessoas ou entidades a quem as mesmas venham a aplicar-se.





## SÍNTESE DA ACTIVIDADE REALIZADA EM 2017

### A. INTERVENÇÃO CULTURAL

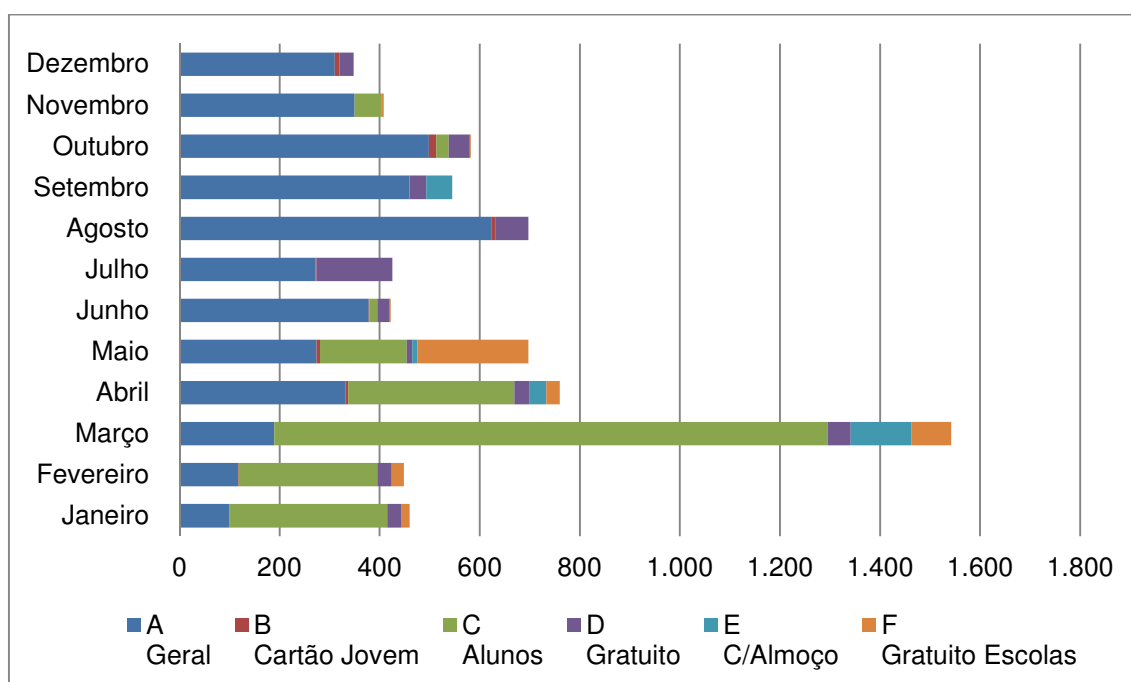
A Fundação Eça de Queiroz cumpriu na globalidade o Plano de Actividades relativo ao ano de 2017, tendo realizado as actividades nele previstas e que consubstanciam a sua Missão.

#### 1. Espaço Museológico da Casa de Tormes

##### 1.1 Visitas guiadas

A Fundação continuou a realizar visitas guiadas ao espaço museológico da Casa de Tormes. Entre Janeiro e Dezembro de 2017, visitaram o museu queirosiano 7.415 pessoas, oriundas de todo o país (norte, sul e ilhas), e de países como Alemanha, Bélgica, Brasil, Espanha, França, Holanda, Inglaterra, Irlanda, Itália, Luxemburgo, México, Polónia, Quénia, Rússia, Síria e Suíça.

Conforme se pode verificar no gráfico abaixo, do total de visitantes 2.675 eram alunos e professores integrados em visitas escolares, 318 usufruíram do serviço de almoço queirosiano.

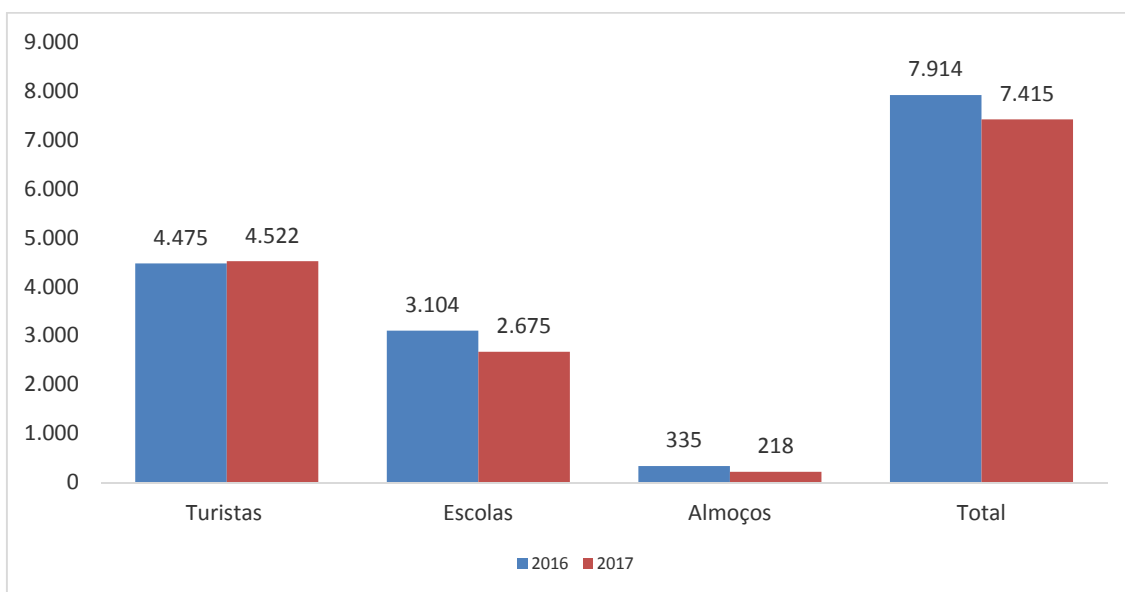




Em relação ao ano anterior o número de turistas estrangeiros foi praticamente o mesmo, representando 3% do total de visitantes da casa.

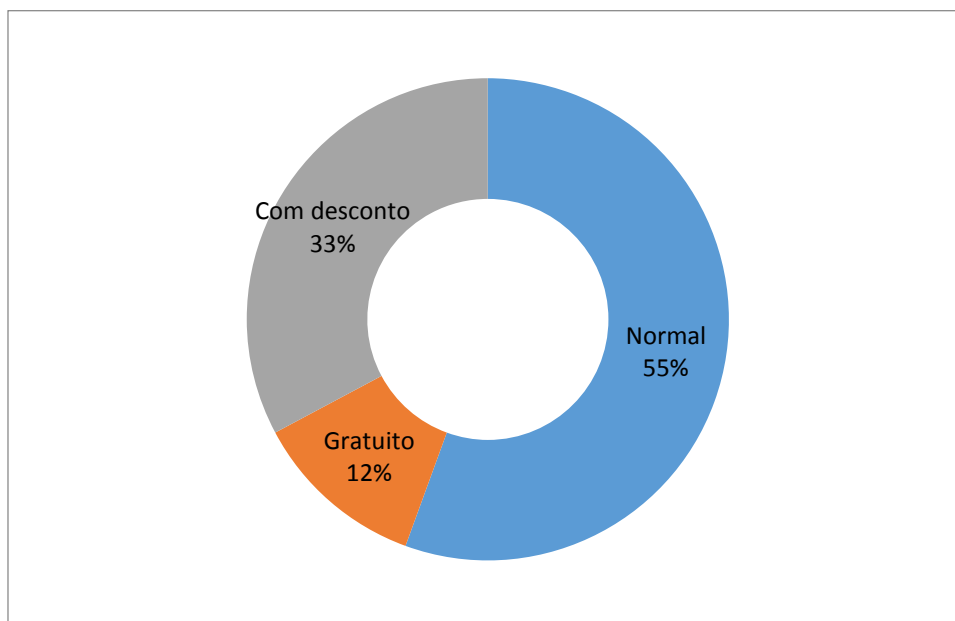
Pela análise do gráfico apresentado a seguir, é possível constatar que, relativamente ao ano anterior, se verificou uma ligeira redução das visitas, representando no total uma quebra de 499 visitantes. Embora ligeira a categoria de turistas continua a registar um aumento.

Quanto ao serviço de almoços queirosianos, tem registado reduções, uma vez que este passou a ser prestado directamente pelo Restaurante de Tormes, sendo cada vez menos os grupos que optam pela realização do programa “Um dia em Tormes”, que para além da visita inclui o almoço queirosiano.



No âmbito dos protocolos que a Fundação tem com diversas entidades, proporciona visitas guiadas a vários grupos e personalidades indicadas por essas instituições.

A Fundação, enquanto entidade beneficiária de alguns apoios de organismos públicos, tem uma vincada opção de serviço público, aqui evidenciada pelo elevado número de visitantes que usufruem de um desconto na entrada, como é o caso das escolas, ou mesmo de entradas gratuitas. No caso das visitas gratuitas encontram-se as escolas e grupos que têm origem em municípios que são Co-Fundadores da Fundação.



Dos visitantes que passaram pela Fundação durante o ano destacam-se:

- 12 de Janeiro: grupo de 11 comandantes da GNR do distrito do Porto.
- 6 de Fevereiro: operadores turísticos da galiza, que integravam uma *fan trip* organizada pela entidade de turismo do Porto e Norte, pela CIM do Tâmega e Sousa e pela Câmara Municipal de Baião.
- 25 de Março: operadores turísticos espanhóis integrados numa visita organizada pela Rota do Românico.
- 1 de Julho: grupo de 60 Juízes, Procuradores e Advogados do distrito do Porto.
- 3 de Julho: grupo de famílias Sirias que foram acolhidas no concelho, numa visita organizada pela Câmara Municipal de Baião.
- 14 de Julho: escritores Nuno Camarneiro e Joel Neto e a professora brasileira Mónica Figueiredo, que participaram na iniciativa “Virar a mesa do Avesso”, que decorreu no Restaurante de Tormes, promovida pela Câmara Municipal de Baião e dinamizada pelo jornalista Fernando Alves, da TSF.
- 30 de Julho: Vice-Consul de Portugal em Vigo e a responsável do Instituto Camões em Vigo.



- 9 de Agosto: o escritor baionense António Mota, acompanhado pelos coordenadores do ensino de português do Instituto Camões, nos Estados Unidos.
- 30 de Agosto: grupo de utentes do Centro de Dia da ADEGRIL, do Grilo.
- 26 de Outubro: Professora Gláucia Silva, responsável do departamento de português da universidade UMass, Dartmouth.
- 28 de Outubro: membros da Agência Portuguesa do Desenvolvimento.

Além das visitas, os serviços da Fundação, durante o ano, prestam inúmeros esclarecimentos a pedidos de informação sobre o escritor, a sua obra e a sua família. A FEQ tem procurado dar resposta a todas as informações que lhe são solicitadas, contactando, quando necessário, especialistas da obra queirosiana, de forma a fornecer sempre esclarecimentos credíveis e completos.

## **1.2 Serviço Educativo**

Em 2017 visitaram a Casa de Tormes 2.675 alunos e professores integrados em visitas escolares. Complementarmente à visita os alunos tiveram oportunidade de realizar as seguintes actividades:

- visionamento de um filme/documentário respeitante à vida e obra do Escritor, nomeadamente: "Eça de Queiroz – Realidade e Ficção", "Lendas e Narrativas – Tormes", "Eça de Queiroz – Episódios da Vida Romântica".
- realização do atelier "O MEU MUNDO DE EÇA", que consiste numa experiência criativa, num processo motivado pela leitura.
- atelier de expressão dramática, dinamizado por um actor.
- realização de visitas guiadas "acompanhadas" por algumas personagens da obra "A Cidade e as Serras", como por exemplo o Jacinto, o caseiro, entre outros.



Durante o ano foram várias as escolas que passaram pela Fundação, vindas de locais muito dispersos, como por exemplo, Lisboa, Marco de Canaveses, Lousada, Porto, Vale de Cambra, Faro, Peso da Régua, Cinfães, Tarouca, Maia, Vizela, Lamego, Resende, Vagos, Alpendurada, Guimarães, Paços de Ferreira, Bessières – Paris, Viseu, Toutosa, Figueira da Foz, Almeida, Angra do Heroísmo, Leça da Palmeira, Matosinhos, Oliveira do Hospital, Valongo, Alijó, Santo Tirso, Gouveia e Gondomar.

Das visitas escolares realizadas durante o ano, destacam-se as visitas das escolas de Baião, nomeadamente:

- 5 de Maio: 47 alunos e professores do 4º ano do Agrupamento do Vale de Ovil.
- 9 de Maio: 47 alunos e professores do 4º ano do Agrupamento de Santa Marinha do Zêzere.
- 17 de Maio: 60 alunos e professores do 4º ano do Agrupamento de Eiriz
- 31 de Maio: 52 alunos e professores do 9º ano do Agrupamento de Eiriz.

## 2. Actividades formativas

### 2.1. Seminário Queirosiano - Curso Internacional de Verão





De 17 a 21 de Julho realizou-se o XX Seminário Queirosiano – Curso Internacional de Verão da Fundação Eça de Queiroz, coordenado cientificamente por Orlando Grossegeesse, professor da Universidade do Minho e membro dos Conselhos de Administração e Cultural da FEQ.

Subordinado ao tema “A Casa/A Quinta nas obras de Eça, Camilo e Agustina e nos Filmes de Manoel de Oliveira”, este curso foi orientado pelos Professores Doutores Carolina Overhoff Ferreira (Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP), Maria Carmo Pinheiro Silva Cardoso Mendes (Universidade do Minho) e Paulo Motta Oliveira (Universidade de São Paulo - USP). Contou com a participação de 19 alunos e professores oriundos de vários pontos do país (Braga, Coimbra, Lisboa, Porto e Madeira) e também de outros países (Alemanha, Brasil e Itália). Treze dos participantes beneficiaram de bolsas de estudo oferecidas pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, através da Direcção Geral do Ensino Superior, e pelo Instituto Camões.

O sucesso do curso foi atestado pelos participantes, nos relatórios que apresentaram. Aqui destacamos alguns:

**Participante da Madeira:** *Cheguei à minha aldeia e devo dizer que ainda que o meu corpo tenha vindo de avião, a minha alma, essa, está por aí nesses recantos de arrebatamento. Essas terras e suas gentes despertam em mim um sentimento de profunda admiração e respeito. Com o suor de idos foi esculpida e talhada uma das mais belas regiões do nosso planeta. O curso foi de uma aprendizagem enorme para mim.*

(...)

*Julgo que todos sentiram um pouco o que digo. Não tenho grandes palavras para descrever o que senti e a forma como me acolheram. Espero voltar e reencontrar um lugar que passou a estar no meu coração.*

**Participante da Alemanha:** *Já de volta na aldeia da minha família, quero dizer-lhes mais uma vez muitíssima obrigada por ter tido a oportunidade de participar no seminário. Eu senti-me privilegiada por poder participar, a semana foi extremamente enriquecedora, tanto a nível académico como a nível pessoal. Vocês fazem um trabalho espectacular, sempre nos atendem com tanta amabilidade e profissionalismo,*



*simplesmente foi um prazer estar na Fundação. A temática escolhida, os professores que falaram, a mistura entre visitas e sessões com os professores, e claro a lindíssima paisagem do Douro, a Casa do Almocreve (que eu considero um luxo), até às deliciosas comidas, foi uma experiência fantástica para todos os sentidos. Também quero dizer que acho extremamente bom o formato do seminário se dirigir tanto a estudantes como professores, gostei do intercâmbio e possibilidade de entrar em contacto com pessoas tão diferentes (...)*

*Muito obrigada! (...) eu certamente irei recomendar a Fundação para amigos que visitem Portugal.*

**Participante do Brasil:** *No que tange ao conteúdo abordado, saliente-se o carácter enriquecedor e a excelente qualidade da abordagem feita pelos especialistas (...). O curso foi imensamente enriquecido pelas visitas guiadas que funcionaram como componente cultural para além de académica, proporcionando não apenas informações sobre a biografia dos autores estudados como também actuando no espectro das emoções. Destaco as emocionantes visitas às casas de Eça de Queiroz e de Camilo Castelo Branco, ambas impregnadas da aura de seus antigos moradores, a realização do caminho de Jacinto, que, a mim, pessoalmente, fez-me reviver de outro modo, muito mais vivo, a leitura de A cidade e as serras. (...) As visitas ao Vale Abraão e à Quinta de Covela revelaram-se momentos de expansão cultural que não se limitaram aos pontos de chegada (o hotel Six Senses e Covela), mas descortinaram-se em todo o caminho pela região do Douro quando se desvendaram paisagens exuberantes de uma beleza que me fez, pessoalmente, renovar o amor inexplicável que sempre senti por Portugal a que só agora, em minha primeira visita ao país, posso render minhas homenagens e emocionar-me ao vivo com o que antes só conhecia dos livros.*

*A organização do evento, impecável, atenciosa e, sobretudo, carinhosa com os participantes, merece todo destaque que se possa dar: desde a introdução de breaks em momentos extremamente oportunos, garantindo níveis de concentração e de interesse sempre elevados, passando pela escolha do hotel onde ficamos alojados, cujos serviços são igualmente impecáveis, a alimentação de primeira qualidade fornecida em ambientes agradáveis e o transporte sempre pontual a levar-nos a todos os lugares necessários, até todo o suporte proporcionado, em termos de fornecimento de informações e esclarecimento de dúvidas antes e durante a realização do Curso,*



*bem como no que tange às questões financeiras, tendo sido todas as nossas despesas de transporte prontamente reembolsadas. (...)*

*Finalizando, desejo registrar que iniciativas como essa da FEQ devem ser sempre e amplamente apoiadas pelo poder público e comunidade, pois garantem a transmissão do conhecimento e, mais importante, sua expansão para lugares insuspeitados: basta lembrarmos que, nesta edição, o curso teve a presença de um participante oriundo da área da Engenharia e uma da Arquitectura. Além disso, fortalece e avulta o repertório académico daqueles que pertencem à área dos Estudos literários e para ela orientam suas pesquisas.*

*Tenho, portanto, muito a agradecer à Fundação Eça de Queiroz por proporcionar o Curso e ao Instituto Camões e à Direcção Geral do Ensino Superior por financiarem de maneira ampla e generosa nossa participação no Curso.*

## **2.2. CET Tormes - Oficina de Tradução Literária em Tormes**

De 2 a 8 de Julho a Fundação acolheu a Oficina de Tradução Literária em Tormes (Português/Alemão – Alemão/Português). Esta oficina ofereceu a tradutores/as de alemão para português e de português para alemão a oportunidade de um intercâmbio profissional intensivo. Durante uma semana, cinco tradutores/as do alemão para o português e cinco tradutores/as do português para o alemão discutiram em conjunto os projectos em que estão a trabalhar, analisando problemas e debatendo soluções. O objectivo é também promover a criação de redes e relações de trabalho entre







tradutores/as profissionais de literatura de Portugal, do Brasil, da Alemanha, da Suíça e da Áustria.

A par das sessões de trabalho, focadas nos projectos enviados, ocorreram debates e palestra sobre questões de tradução e do mercado editorial, que contaram com a participação do escritor Miguel Real e do editor da colecção de ficção Teodolito, da Edições Afrontamento, Carlos Veiga Ferreira.

A Coordenação desta acção foi da responsabilidade das Professoras Doutoras Helena Topa (Porto) e Barbara Mesquita (Hamburgo)

### 3. Actividades de divulgação e promoção de Eça de Queiroz e da FEQ

#### 3.1 Apresentação do livro “Eça de Queiroz em casa”

Decorreu, a 1 de Abril, na Biblioteca Albano Sardoeira, em Amarante, a apresentação do livro “Eça de Queiroz em casa”, esta apresentação foi da responsabilidade de Irene Fialho, membro dos Conselhos de Administração e Cultural da Fundação Eça de Queiroz e autora do livro.

A sessão contou com a participação dos Amigos da Biblioteca Albano Sardoeira e teve o apoio da Câmara Municipal de Amarante, através da sua biblioteca.

**EVENTOS - 01 DE ABRIL**

**15H30**  
Inauguração da Exposição  
"II Concurso de Fotografia  
Ilustre Amarantino - 2017  
Eduardo Teixeira Pinto".

**16H00**  
Apresentação do Livro  
"Eça de Queiroz  
em casa"  
Pela Dr<sup>a</sup> Irene Fialho.

Município de **Amarante**  
BIBLIOTECA MUNICIPAL  
ALBANO SARDOEIRA  
Biblioteca Municipal Albano Sardoeira  
Largo de Santa Clara, 4600-034 Amarante / Tel: 255 420 236  
biblioteca@cm-amarante.pt



### 3.2 Concerto de Verão em Tormes: aniversário da Fundação Eça de Queiroz



A Fundação Eça de Queiroz acolheu, no dia 9 de Setembro, mais um Concerto da Orquestra do Norte. A edição deste ano coincidiu com a comemoração dos 27 anos desta instituição, durante a qual decorreu a cerimónia de entrega de diplomas de Mecenias e Patronos da mesma.

Foram agraciados com o Diploma de Mecenias: Marcelo Faria de Lima e com o Diploma de Patrono: Irene Maria Leandro Rodrigues Fialho e José António Ferreira de Barros.





O programa do concerto foi o seguinte:

### **Da Europa à América entre o Século XVIII e o Século XX**

Jackes-François Gallay – Fanfares nº1, 5 e 2 (Trio de trompas)

Johann Sobeck - Quinteto  
n.3,op.14, allegro mosso  
(Quinteto de madeiras)

George Bizet – Carmen,  
suite (Quinteto de madeiras)

Astor Piazzolla - Adios Nonino  
(Quarteto de metais)

Astor Piazzolla – Oblivion  
(Quinteto de metais)



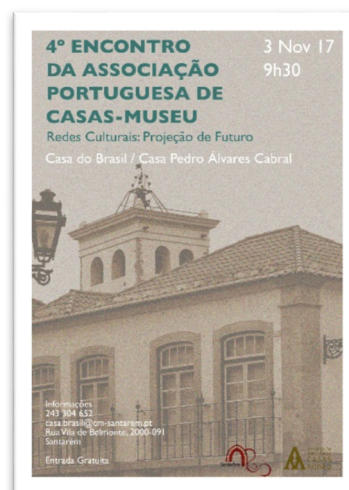
Gustav Holst - Os Planetas, Júpiter (Quinteto de metais)

Leonard Bernstein - West Side Story (Quinteto de metais)

### **3.3 4º Encontro de Casas-Museu**

A FEQ integra o grupo de entidades fundadoras da Associação Portuguesa de Casas-Museu - APCM, tendo participado a 3 de Novembro, representada pela sua Administradora Irene Fialho, no 4º Encontro de Casas-Museu, que decorreu em Santarém, sob o tema “Redes Culturais: Projecção de Futuro”.

Ao longo do ano a Fundação esteve representada nas reuniões da Associação e colaborou na prestação de informações para o site e para a elaboração de material de divulgação da associação.





### 3.4 Jantar Queirosiano no Rinoterra Minho

O Rinoterra Minho, em parceria com a FEQ, promoveu, a 10 de Novembro, um Jantar queirosiano. Com uma ementa fundamentada nas referências gastronómicas patentes nas obras de Eça de Queiroz, do menu constou o Caldo de Galinha (*A Cidade e as Serras*), Perna de Vitela Assada (*O Primo Basílio*) e o Arroz Doce (*Os Maias*). Os vinhos escolhidos para o repasto foram o Tormes branco e o rosé O Mandarin.



Para além da ementa baseada nos seus livros, a presença de Eça de Queiroz no Rinoterra foi marcada pela intervenção

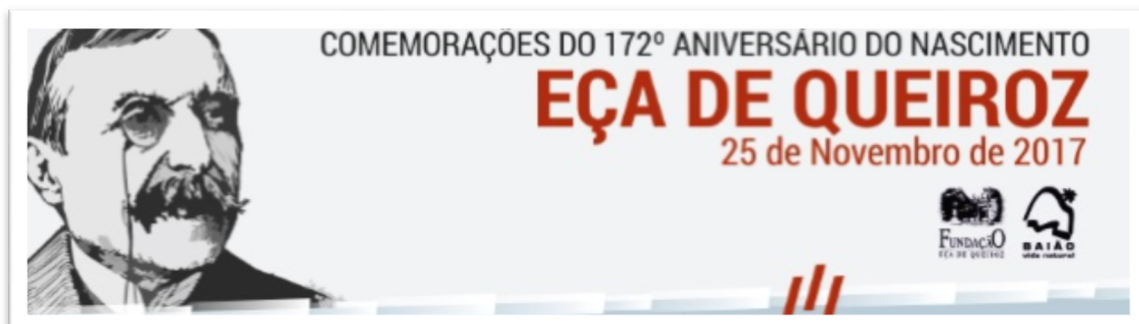
de Orlando Grossegese, docente da Universidade do Minho e membro dos Conselhos de Administração e Cultural da FEQ.



A animação ficou a cargo dos Viajantes do Tempo que recriaram as personagens Eça de Queiroz e Benedita de Castro e a Josefa da obra “A Cidade e as Serras”.



### 3.5 Comemorações do 172º aniversário do nascimento de Eça de Queiroz



Integrado nas comemorações do 172º aniversário do nascimento de Eça de Queiroz, o Presidente da República visitou a 25 de Novembro, o Concelho de Baião. Foi recebido pela população na Praça Eça de Queiroz onde inaugurou uma estátua do Escritor José Maria Eça de Queiroz, da autoria da Escultora Maria Emília Lopes. Seguiu-se um momento musical apresentado pelas bandas de Ancede e da Casa do Povo de Santa Marinha do Zêzere.



A sessão prosseguiu com uma visita à Casa de Tormes, onde o Presidente da República pôde conhecer o seu espólio, tendo assinado o livro de honra da casa na secretária do escritor. Seguiu-se um jantar queirosiano no Restaurante de Tormes.



Depois das intervenções do Presidente da Fundação, Afonso Eça de Queiroz Cabral e do Presidente da Câmara, Paulo Pereira, o Presidente da República Marcelo Rebelo de Sousa elogiou o trabalho da Fundação na divulgação e estudo da obra de Eça de Queiroz, referindo que “É o Eça que nos une aqui, hoje. E reúne-nos no local certo, no ponto que corresponde às raízes profundas da sua pessoa, da sua linhagem, da sua obra. Eça tem no fundo do seu coração, tem no essencial no amor que guarda à família a presença de Portugal, e em particular, deste Portugal. Não é que ele não seja muito mais do que Tormes, ou Baião, mas é visceralmente este lugar, é visceralmente esta gente”.



O Presidente da FEQ, Afonso Eça de Queiroz, proferiu a seguinte intervenção:

*Exmo. Senhor Presidente da República – Professor Doutor Marcelo Rebelo de Sousa*

*É com a maior honra, e grande alegria, que o recebemos na Fundação Eça de Queiroz!*

*Seja bem-vindo! Seja muito bem-vindo!*

*Permita-me duas evocações. A primeira, é essa figura impar da nossa literatura e cultura que foi Eça de Queiroz, cuja vida e obra lutamos por preservar. Depois, com muita saudade, a memória da Fundadora – Maria da Graça Salema de Castro – que até há dois anos, e durante 25 anos, com tanta determinação, inteligência e generosa responsabilidade social e cultural, tratou de bem incrustar esta autêntica jóia da cultura nas serras que nos rodeiam.*



*Desde a sua fundação, tem sido uma constante da nossa actividade a realização de Jornadas literárias, conferências e colóquios em Portugal e, através de parcerias com diversas entidades estrangeiras, também a nível internacional.*

*Abrimos as portas ao público em 1997 e, desde essa data, já nos visitaram cerca de 150.000 pessoas de mais de 30 nacionalidades. Metade deste número de visitantes são estudantes e professores a quem pedimos apenas 50% do custo do bilhete.*

*Desde 1998 realizamos todos os anos o Curso Internacional de Verão que atrai numerosos estudiosos nacionais e estrangeiros interessados na obra de Eça de Queiroz e da Geração de 70. A título de exemplo, o Curso deste ano teve como temática “A CASA E A QUINTA NAS OBRAS DE EÇA, CAMILO, AGUSTINA E NOS FILMES E MANUEL DE OLIVEIRA”, e o de 2016 abordou “EÇA NA ROTA DO MODERNISMO BRASILEIRO”.*

*Editámos mais 10 livros sobre Eça e o seu mundo, bem como 24 números da revista QUEIROSIANA, sempre recheada de estudos, teses ou ensaios dos mais ilustres queirosianos nacionais e estrangeiros.*

*Realizamos desde 2007 o Concerto de Verão em Tormes com a Orquestra do Norte e mais recentemente, no ano em que a Fundação fez 25 anos, criámos o primeiro Centro português de Estudos de Tradução que anualmente desenvolve Oficinas de Tradução Literária, promovendo o encontro de escritores com os seus tradutores.*

*Em 2016 criámos o Prémio Literário Fundação Eça de Queiroz que a partir deste ano passou a ser bienal com o valor de 10.000 euros patrocinados pela Câmara de Baião. Autarquia que tem sido fundamental como parceira sempre activamente presente da Fundação.*

*Das nossas vinhas, onde impera a casta Avesso, predominante nesta região de Baião, extraímos o excelente vinho TORMES. Deste vinho diz Eça de Queiroz na Cidade e as Serras: “... é um vinho fresco, esperto, seivoso, e tendo mais alma, entrando mais na alma, que muito poema ou livro santo”!*

*Em plena crise -nos anos 2012/2013 - em vez de nos encolhermos e recuar, avançámos e investimos no Restaurante de Tormes, que foi inaugurado em 2014. Desde então tem sido mais um factor de grande atracção turística e de desenvolvimento.*



*Esta Fundação não é subsídio-dependente; tem as contas equilibradas, fazendo muito com pouco. Mas precisamos de mais para mais fazer. Sonhamos ter uma RESIDÊNCIA LITERÁRIA para que escritores e tradutores aqui possam trabalhar; precisamos de investir na conservação das nossas casas de turismo e na casa museu que, todos os dias, são castigadas por esse inimigo subtil que é o tempo que passa.*

*Para isso construímos este ano um novo QUADRO DE APOIOS À FUNDAÇÃO com as figuras de Mecenas e Patronos. Apraz-me dizer que o nosso primeiro Mecenas é um brasileiro – Marcelo Lima – que faz jus à paixão que os brasileiros têm por Eça. Também já temos dois Patronos – José António Barros e Irene Fialho -que pertencem aos nossos Conselhos de Administração e Cultural. Estamos certos que esta pode e deve ser uma nova âncora para bem e melhor segurar este navio.*

*Toda esta actividade só tem sido possível pela extraordinária dedicação (seria melhor dizer: amor), empenho e competência dos 7 colaboradores da Fundação e pelo entusiasmo e responsabilidade cultural - num nobre exercício de cidadania - de todos os membros do Conselho de Administração, do Conselho Cultural e do Conselho Fiscal, que o fazem a título totalmente gracioso.*

*Senhor Presidente:*

*Esta é, em brevíssimos traços, a vida desta Fundação; desta jóia que, para além de Baião, é de Portugal e do Mundo. Mas que está aqui em Tormes – onde a ficção se fez realidade - neste OUTRO INTERIOR de que pouco se fala e de que pouco se escreve nos centros de poder. Um interior rico, criativo, culto, cheio de esperança e por isso cheio de futuro.*

*Um INTERIOR que é capaz de erguer uma estátua de um dos maiores vultos da nossa literatura cento e dezassete anos após a sua morte, é necessariamente um interior que respira cultura, que se transcende e que cria uma vida melhor.*

*A sua visita Senhor Presidente, no dia em que se cumprem 172 anos do nascimento de Eça de Queiroz, para além de muito nos honrar, é também um excelente incentivo para continuarmos este trabalho.*

**MUITO OBRIGADO!**





### 3.6 Prémio Fundação Eça de Queiroz



O júri do Prémio Literário Fundação Eça de Queiroz 2017, constituído por Guilherme de Oliveira Martins (Presidente), Bruno Vieira Amaral, Dulce Maria Cardoso, Luísa Mellid-Franco e Manuel Pereira Cardoso, em conformidade com o artigo 8.4 do Regulamento, decidiu unanimemente não atribuir este ano o galardão literário.

Concorreram cerca de 170 originais, dos quais se apuraram nove finalistas.

O Prémio Literário Fundação Eça de Queiroz foi instituído pela Fundação Eça de Queiroz e pela Câmara Municipal de Baião tendo em vista homenagear Eça de Queiroz, um dos maiores vultos da literatura e cultura portuguesas, bem como promover e incentivar a produção de obras literárias em língua portuguesa.

O Prémio passará a realizar-se de dois em dois anos e contemplará exclusivamente a categoria de romance. A próxima edição será em 2019 e terá um valor de 10 000€, o dobro do valor pecuniário em 2017.

A Editorial Presença assumiu a coordenação do Prémio Literário, nomeadamente na selecção dos membros do júri, na recepção e gestão de todas as candidaturas, na divulgação e dinamização do prémio e na publicação da obra vencedora do mesmo.

#### **Finalistas do Prémio Literário Fundação Eça de Queiroz 2017**

Número da candidatura seguido do pseudónimo dos autores finalistas:

15 – Xafredo Zoelo

23 – Job Santana



34 – Manuel Ramos

39 – Teodorico

45 – Rita d'Almeida

84 – Lia Carriço

91 – Ordenhador de Seixos

99 – José Augusto

126 – Pêro Vaz de Minhas

### 3.7 Divulgação da Fundação nas estações e comboios da CP



Numa parceria estabelecida com a CP – Comboios de Portugal, são distribuídos nas estações panfletos promocionais da Fundação onde consta a informação do museu e do restaurante. Além disso, nos comboios estão afixados cartazes com o mesmo conteúdo.

Ao longo do ano são várias as pessoas e grupos que utilizam o comboio como meio de transporte para chegar à Fundação Eça de Queiroz.



### **3.8 Biblioteca e Arquivo de Tormes**

Até final de Dezembro de 2017, e no seguimento do trabalho iniciado em 1997, deu-se continuidade à inventariação e organização da biblioteca da FEQ, estando registados até ao momento 4.995 livros, que se encontram disponíveis para consulta pública.

Além da biblioteca física, encontram-se disponíveis para consulta os manuscritos de Eça de Queiroz, em formato digital, relativos aos manuscritos que estavam em posse da família e que foram entregues à Torre do Tombo em Lisboa. Este património, em formato digital, foi-nos cedido, mediante assinatura de protocolo, pela Biblioteca Nacional.

A FEQ é detentora de um espólio documental muito rico do ponto de vista literário e histórico. Composto por documentos públicos e privados, dividido por três fundos: arquivo pessoal de Eça de Queiroz, arquivo da família Eça de Queiroz (Condes de Resende) e arquivo de António Eça de Queiroz.

### **3.9 Projecto “e-cultura”**

Em 2017 a FEQ continuou a colaborar no projecto “e-cultura” através do fornecimento de informação para o site de divulgação da cultura nacional, promovido pelo Centro Nacional de Cultura.

Na página do e-cultura encontra-se publicado o “Roteiro Local de Tormes”: <http://www.e-cultura.sapo.pt/artigo/19364>

### **3.10 Projecto “Escritores a Norte”**

A Fundação Eça de Queiroz continua a disponibilizar conteúdos para “alimentar” o site [www.escritoresanorte.pt/](http://www.escritoresanorte.pt/), criado no âmbito do projecto “Escritores a Norte”, promovido pela Direcção Regional da Cultura do Norte, que contribui para a divulgação dos escritores a norte.



#### **4. Participação/colaboração em actividades organizadas por outras entidades**

Durante o ano de 2017, a Fundação Eça de Queiroz esteve representada em várias iniciativas, promovidas por outras entidades, nomeadamente:

**25.04.2017:** o Presidente da Fundação participou na cerimónia de atribuição de títulos honoríficos, promovida pela Câmara Municipal de Baião, onde a Fundação Eça de Queiroz foi agraciada com a Medalha de Mérito Cultural do Município de Baião e o título de “Instituição Honorária de Baião”, pelo papel preponderante na divulgação e preservação do património cultural e na valorização das gentes do município, ao longo dos seus mais de 25 anos de actividade efectiva.

**03.05.2017:** O Presidente da Fundação participou no lançamento dos vinhos da empresa Lima & Smith, que decorreu no Grémio Literário, em Lisboa, onde foi tornada pública a parceria assumida entre a empresa Lima & Smith e a FEQ, para a exploração agrícola da Quinta de Tormes.

**Outubro de 2017:** A Administradora Irene Fialho participou, em representação da FEQ, no encontro anual da ACAMFE - Asociación de Casas-Museo y Fundaciones de Escritores, que decorreu em Espanha. A Fundação Eça de Queiroz é uma das entidades fundadoras desta associação e participa regularmente nas suas actividades.

**23.11.2017:** O Presidente da FEQ e a Administradora Irene Fialho, participaram no jantar comemorativo do Aniversário de Eça de Queiroz, que decorreu no Circulo Eça de Queiroz, em Lisboa.

**30.11.2017:** A FEQ acolheu a apresentação de um conjunto de acções de promoção dos territórios de baixa densidade, denominada “Economia Activa no Douro Verde”, promovida pela DOLMEN e que contou com a presença do Secretário de Estado das Florestas e Desenvolvimento Rural, Miguel Freitas.



## B. INTERVENÇÃO TURÍSTICA

### 1. Percurso pedestre “Caminho de Jacinto”

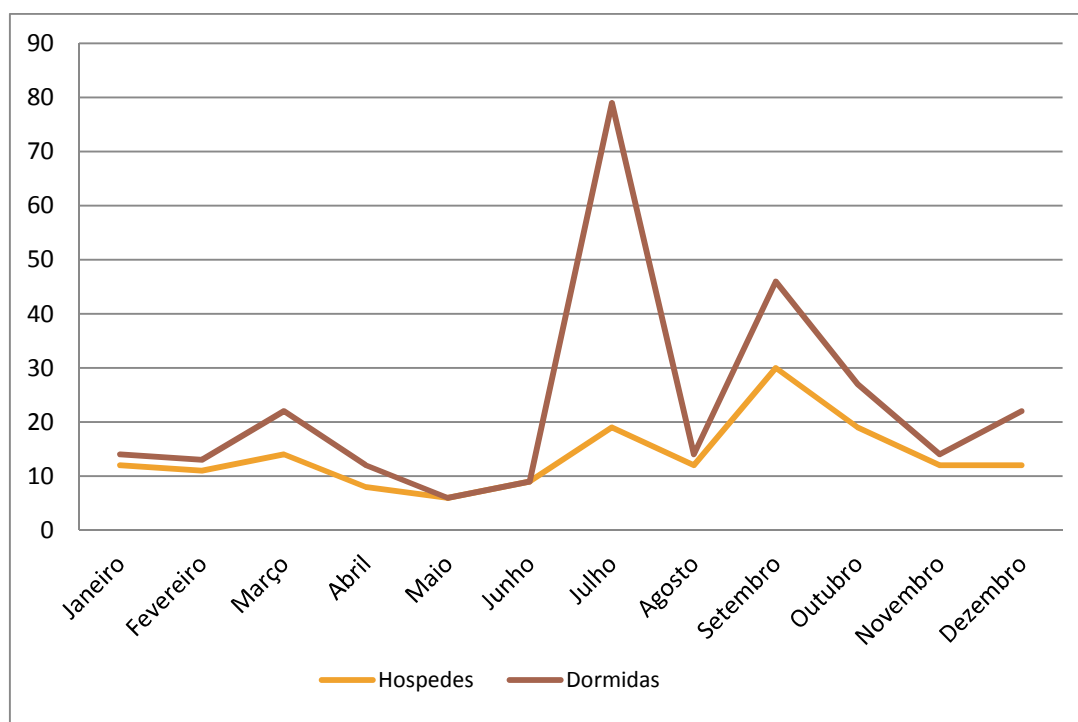
Em 2017 continuou-se a promover o percurso pedestre denominado “Caminho de Jacinto” junto das escolas, agências de viagens e pessoas individuais que visitaram a Casa de Tormes.

Muitos foram os grupos que durante o ano se organizaram e fizeram o percurso da estação até à casa.

### 2. Casa do Silvério

Entre Janeiro e Dezembro de 2017 a Casa do Silvério acolheu 164 hóspedes, que pernoveram 278 noites. Dos visitantes 93% tinham proveniência nacional, sendo os restantes 7% oriundos da Alemanha, Brasil e Croácia.

No mesmo período de 2016 a Casa do Silvério tinha um registo de 136 hóspedes, que pernoveram 240 noites.





### **3. Restaurante de Tormes**

O Restaurante de Tormes tem como principal objectivo a divulgação e promoção da gastronomia queirosiana, onde é prestado um serviço diário aos visitantes da Fundação; a organização de refeições para grupos de turistas; a organização de eventos sociais (casamentos, baptizados, comunhões e aniversários) e a organização de eventos para empresas (almoços de negócios, congressos, reuniões, etc.).

Durante o ano de 2017, foram muitos os visitantes que usufruíram do almoço no Restaurante de Tormes, sendo o prato do arroz de favas e frango alourado o mais escolhido e de presença obrigatória no dia-a-dia.

De referir que todos os pratos que compõem o menu do restaurante estão relacionados com as obras queirosianas e com as referências que Eça de Queiroz faz da comida. Existe ainda um serviço organizado para as escolas, onde são apresentados menus para jovens a preços mais económicos.

Ao longo do ano o Restaurante promoveu e acolheu várias iniciativas destacando-se a organização dos “Jantares de Sexta no Restaurante de Tormes”, que ao longo de vários meses versando diferentes temáticas e apresentando novos pratos, sempre em articulação com teatro e animação musical.

Nos dias 14 de 15 de Julho, decorreu no Restaurante de Tormes a iniciativa “Virar a Mesa do Averso”, promovida pela Câmara Municipal de Baião e dinamizada pelo jornalista da TSF Fernando Alves.

Esta iniciativa contou com a participação dos escritores Joel Neto e Nuno Camarneiro, que juntamente com o chef António Queiróz Pinto prepararam as refeições. Por sua vez a “tertúlia” e a discussão em torno dos pratos apresentados coube ao escritor baionense António Mota e à professora de literatura brasileira, especialista de Eça de Queiroz, Mónica Figueiredo.

O arroz de favas com o frango alourado, prato inspirado na ementa queirosiana, e o creme de água queimado foram as propostas de Baião para a iniciativa “Fins-de-Semana Gastronómicos”, promovidos pela entidade de turismo Porto e Norte, que decorreu de 8 a 10 de Dezembro.



Para além da componente gastronómica representada pelo Restaurante de Tormes, a Fundação participou com oferta de uma visita guiada à Casa de Tormes, aos participantes desta iniciativa, bem como no desconto nas estadias na Casa do Silvério.



## C. INTERVENÇÃO AGRÍCOLA E COMERCIAL

### 1. Desenvolvimento da actividade agrícola

Em Setembro de 2017 cessou-se a parceria que tinha sido estabelecida em 2013 com Quinta & Casa das Hortas, para a produção, promoção e comercialização de todos os seus produtos víquicos e a divulgação das marcas da Fundação.

Em Março de 2017 a Fundação estabeleceu uma parceria com a empresa Lima & Smith, parceria essa com efeitos a Outubro do mesmo ano, passando a responsabilidade pela produção, promoção e comercialização de todos os seus produtos víquicos para esta entidade.

No início de Maio a Lima & Smith, no Grémio Literário, em Lisboa, apresentou publicamente a parceria estabelecida.

Durante o ano de 2017 a empresa preparou um engarrafamento do vinho “Tormes”, tendo a garrafa sido apresentada com uma nova imagem e lançou um vinho rosé sob a marca “O Mandarin”.



### 2. Desenvolvimento da actividade comercial

A actividade comercial da Fundação continuou a desenvolver-se pelos serviços que presta diariamente (visitas guiadas, turismo rural, almoços queirosianos e actividades culturais). Além disso, a FEQ dispõe de uma loja com *merchandising* relacionado com o escritor, a casa e a região, que comercializa aos visitantes do museu.

O site da Fundação integra uma loja online que facilita o *e-commerce*.





## **D. ÓRGÃOS SOCIAIS**

### **1. Conselho de Co-Fundadores**

Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia (Presidente)

J. P. Vinhos S.A.

Banco BPI

Caixa Geral de Depósitos

Câmara Municipal de Amarante

Câmara Municipal de Baião

Câmara Municipal de Matosinhos

Câmara Municipal da Póvoa de Varzim

Câmara Municipal de Sintra

### **2. Conselho de Administração**

Afonso Eça de Queiroz Cabral (Presidente)

Paulo Pereira (Representante da C.M. de Baião)

Paula Cristina Martins Carvalhal (Presidente dos Co-Fundadores)

Irene Fialho (representante do Conselho Cultural da FEQ)

José António Ferreira de Barros (vogal)

Maria Ivone Cerejo Costa de Abreu Ribeiro (vogal)

Orlando Grossegese (vogal)

### **3. Conselho Fiscal**

Armando Magalhães (Presidente)

Amadeu Pêgas (vogal)

Avelino Lima Soares (vogal)



#### 4. Conselho Cultural

Afonso Eça de Queiroz Cabral (Presidente)

Irene Fialho (Comissão executiva)

José Luís Carneiro (Comissão executiva)

Orlando Grossegeisse (Comissão executiva)

Ana Luísa Vilela (vogal)

Ana Teresa Peixinho (vogal)

António Apolinário Lourenço (vogal)

Artur Carvalho Borges (vogal)

Carlos Reis (vogal)

Elsa Assumpção Miné (vogal)

Francisco Avillez (vogal)

Frank Sousa (vogal)

Gilda Santos (vogal)

Giorgio de Marchis (vogal)

Guilherme d'Oliveira Martins (vogal)

Henrique Leitão (vogal)

João Manuel Mesquita (vogal)

João Ribas (vogal)

José António Ferreira de Barros (vogal)

José Miguel Ribeiro Lume (vogal)

Luís Adão da Fonseca (vogal)

Luiz Fagundes Duarte (vogal)

Manuel Pereira Cardoso (vogal)

Maria Helena Santana (vogal)

Maria João Simões (vogal)

Mariagrazia Russo (vogal)

Maria do Rosário Cunha (vogal)

Maria João Pires de Lima (vogal)

Mónica Baldaque (vogal)

Sérgio Nazar David (vogal)



## E. CAPITAL HUMANO

Numa organização como a Fundação Eça de Queiroz, o seu potencial humano é um recurso fundamental para a concretização da sua acção, pelo que apresentamos a estrutura actual, num total de oito colaboradores, distribuídos pelas diferentes categorias/funções.

Considerando a natureza do vínculo laboral, podemos constatar que há uma estabilidade muito significativa dos nossos recursos humanos, a qual constitui, simultaneamente, uma das mais-valias para o sucesso e eficácia da nossa intervenção.

### Recursos Humanos – 2017

Função	N.º Trabalhadores	Vínculo laboral
Direcção	1	Contrato sem termo (a tempo parcial)
Técnicos superiores	2	Contrato sem termo (a tempo inteiro)
Pessoal auxiliar	2	Contrato sem termo (um a tempo inteiro e outro a tempo parcial)
Pessoal agrícola	2	Contrato sem termo (a tempo inteiro)
Pessoal restauração	1	Contrato sem termo (a tempo inteiro)

Para além dos colaboradores que integram o quadro de pessoal da Fundação, convém referir o **importante contributo das pessoas que, a título gracioso**, colaboram activamente com a Fundação, **em especial os membros dos seus órgãos sociais**, nomeadamente o Conselho de Administração (7 membros), o Conselho Fiscal (3 membros) e o Conselho Cultural (30 membros).



FUNDAÇÃO  
EÇA DE QUEIROZ  
TORMES · BAIÃO

## F. COMUNICAÇÃO E IMAGEM

Em reunião do Conselho de Administração do dia 20 de Novembro de 2017 foi tomada a decisão de mudar o logótipo da Fundação Eça de Queiroz. Esta decisão teve por base um estudo de marketing feito por uma empresa especializada, a pedido da firma Lima & Smith, nossa nova parceira para a produção e comercialização do vinho de Tormes. Estudo e proposta que foi unanimemente aceite. A mudança baseia-se essencialmente no facto de os elementos do anterior logótipo terem uma proporcionalidade inversa. Ou seja, o objecto Fundação é a vida e obra de Eça de Queiroz e isso deve reflectir-se na proporção dos elementos do logótipo. Realça-se também que a localização geográfica da Fundação passa a fazer parte do novo logótipo, o que constitui uma melhoria significativa de informação.

Temos assim que até à referida data o logótipo era assim:



FUNDAÇÃO  
EÇA DE QUEIROZ

E a partir da mesma data passou a ser assim:



FUNDAÇÃO  
EÇA DE QUEIROZ  
TORMES · BAIÃO



FUNDAÇÃO  
EÇA DE QUEIROZ  
TORMES · BAIÃO



A Fundação Eça de Queiroz tem procurado tornar a comunicação mais eficaz, aproveitando o fenómeno das redes sociais, por forma a obter uma maior notoriedade a nível nacional e internacional. Tem-se procurado colocar uma coerência na linguagem utilizada ao nível do site e redes sociais, tendo em conta o público-alvo.

## **1. Site Oficial**

O site da Fundação tem como principal objectivo tornar a comunicação mais prática e apelativa para o público.

Tem havido a preocupação de fazer uma actualização permanente da página e disponibilizar regularmente curiosidades sobre a vida e obra do escritor.

## **2. Redes sociais**

A Fundação mantém uma página no facebook, que conta já com mais de 13.171 fãs. Através desta página vão-se divulgando as várias iniciativas promovidas e vão-se dando notícias das actividades levadas a cabo.

## **3. Comunicação com a imprensa**

Durante o ano foram-se enviando vários mailings para os órgãos de comunicação que deram nota das actividades que a Fundação foi desenvolvendo.

Além disso, durante o ano vários órgãos de comunicação social e blogueres publicaram reportagens sobre a Fundação ou com referências à mesma, nomeadamente:

**27.01.2017:** programa destino norte do Porto Canal  
<http://videos.sapo.pt/FqMvp4IGag53obvHqIFc>

**01.02.2017:** Vera Dantas, do blog “Porto Envolto” 6 Razões para visitar Baião:  
<http://portoenvolto.com/2017/02/01/6-razoes-para-visitar-baião/#.WJJg559xZQQ.facebook>

**17.02.2017:** Referência à Fundação na reportagem apresentada no blogue Webook, intitulado “Dias em Baião vale mesmo a pena”: <https://blog.webook.pt/2017/02/17/2-dias-em-baião-vale-mesmo-a-pena>



22.02.2017: Reportagem na Revista Time Out, a respeito da edição do livro “Eça de Queiroz em casa”

## Eça em Casa



→ Irene Fialho (org.), Ed. Presença, 168 pp., 16,90€



**A PENA AFIADA DE EÇA DE QUEIROZ** não poupava nada nem ninguém. Nem William Shakespeare. Eis a primeira estrofe de “Ser ou Não Ser”, “Soneto imitado dos versinhos dum tal inglês, o senhor Checspiár, que aparecem num dos seus últimos dramalhões, o *Hamlet*”: “Ser ou não ser, eis onde bate o ponto/ Eis a questão que me atormenta a lata/ Ou meter-me na tromba uma batata/ Ou seguir o meu fado, insano e tonto”. Este, bem com muitos outros textos de Eça e como vários desenhos de sua autoria – na grande maioria inéditos e feitos nos serões passados em família, para os filhos, a mulher ou para parentes e amigos muito próximos (Ramalho Ortigão, Eduardo Prado ou Domício da Gama) – estão agora coligidos no livro *Eça de Queiroz em Casa – Desenhos e Textos Inéditos*, com organização e transcrição de Irene Fialho, após terem sido descobertos num álbum no arquivo de Tormes por Sandra Melo, da Fundação Eça de Queiroz.

A grande surpresa desta obra, para além da faceta poética do autor de *Os Maias*, que não se esgota na veia humorística do exemplo acima citado, são os desenhos. São cartões de parabéns ilustrados, caricaturas, retratos, bonecos soltos, ilustrações alusivas



a D. Pedro e D. Inês de Castro, feitas para a farsa *Inês de Castro*, escrita a várias mãos, ou para o poema histórico-brincalhão *O Campo do Pano D’Otro*. Há ainda autocaricaturas. Numa delas, o escritor representa-se como uma cegonha, de bigode e monóculo assestado, num bem-humorado gesto de auto-irrisão, que frisa a sua magreza. Eça não estava abaixo de virar a pena – ou o lápis – para si próprio. ■ *Eurico de Barros*





**01.06.2017:** reportagens com menção à parceria estabelecida com a Fundação Eça de Queiroz:

**Revista Máxima:** <http://www.maxima.pt/mundo/lifestyle/viagens/detalhe/quinta-de-covela-na-rota-dos-vinhos-verdes>

**Revista de Vinhos:** <http://www.revistadevinhos.pt/#.WRWcGMuv7-Y.facebook>

**The Gentleman:** <http://www.thegentleman.pt/2017/05/vinhos-do-eca/?thegentlemansmail>

**Fugas do Público:** [http://fugas.publico.pt/Vinhos/373233\\_proprietarios-da-covela-recuperam-os-vinhos-da-fundacao-eca-de-queiroz](http://fugas.publico.pt/Vinhos/373233_proprietarios-da-covela-recuperam-os-vinhos-da-fundacao-eca-de-queiroz)

**13.04.2017:** referência à Fundação Eça de Queiroz no site Iberismos.com  
<http://iberismos.com/a-rota-do-romanico-portugues/?lang=pt-pt>

**17.06.2017:** Alusão à Fundação e ao Restaurante de Tormes no blog Born Freee:  
<http://bornfreee.com/2017/06/17/fundacao-eca-queiroz-baiao-alimentar-alma-saciar-gula/>

**03.07.2017:** Prémio FEQ: <https://www.dn.pt/lusa/interior/premio-literario-fundacao-eca-de-queiroz-nao-atribuido-por-falta-de-qualidade-das-obras-8609719.html>

**07.07.2017:** post no blog [lugaressabores.blogspot.pt](https://lugaressabores.blogspot.pt):  
<https://lugaressabores.blogspot.pt/2017/07/o-mundo-de-eca-de-queiroz-sob-o-olhar.html?sref=fb>

**14 e 15.07.2017:** reportagens sobre a iniciativa “Virar a Mesa do Avesso”:

**DN:** <https://www.dn.pt/artes/interior/escritores-na-cozinha-conversa-a-mesa-da-casa-de-eca-8629082.html>

**Tâmega e Sousa:** <https://www.tamegasousa.pt/baiao-poe-escritores-a-cozinhar-em-evento-que-cruza-o-bem-comer-e-o-bem-escrever/>



**TSF:** <https://www.tsf.pt/cultura/interior/escritores-vaio-virar-a-mesa-do-avesso-com-fernando-alves-8632353.html>

**DN:** <https://www.dn.pt/artes/interior/a-mesa-e-na-cozinha-de-eca-escritores-nao-dao-sopa-de-letras-8635669.html>

**Porto Canal:** <http://videos.sapo.pt/ulVvCAD7mktmkOdhV23f>

**DN:** <https://www.dn.pt/opinio/opinio-dn/joel-neto/interior/percorrem-se-lhe-as-curvas-sinuosas-e-os-vinhedos-de-avesso-8656892.html>

**21.07.2017:** Notícias a respeito do Curso internacional de verão:

**Mundo Diário:** <https://www.mundiario.com/articulo/cultura/%C2%ABcasa-quinta-nas-obras-eca-camilo-agustina-nos-filmes-manoel-oliveira%C2%BB/20170728234648095997.html>

**Escritores Online:** <http://escritores.online/20a-edicao-do-seminario-queirosiano-julho/>

**Unint Università:** <http://unint.eu/it/news/item/5243-bando-seminario-queiroziano-curso-internacional-de-verao.html>

**09.09.2017:** reportagem do Porto Canal a respeito do aniversário da FEQ e do concerto de verão em Tormes: <http://portocanal.sapo.pt/noticia/132979>

**24.09.2017:** referências ao projectos de investigação sobre paisagens literárias, onde a Fundação Eça de Queiroz foi incluída: <https://paragrafopontofinal.wordpress.com/2017/08/28/navegar-e-preciso-5/> e <http://litescape.ielt.fcsh.unl.pt/>

**10.11.2017:** reportagem da Evasões a respeito do jantar queirosiano que decorreu no Rinoterra Minho - Boutique Hotel: <https://www.evasoes.pt/noticias/rinoterra-hotel-no-minho-neste-jantar-queirosiano-a-ementa-sai-dos-livros/>





**25.11.2017:** Reportagens a respeito das comemorações do 172º aniversário de Eça de Queiroz e da visita do Presidente da República:

**Site da Presidência da República:**

<http://www.presidencia.pt/?idc=10&idi=139117#.WhsbS41MKBo.facebook>

**Rádio Montemuro:** <http://radiomontemuro.pt/2017/11/10/presidente-da-republica-em-baiao-no-aniversario-de-eca/>

**Tâmega e Sousa:** <https://www.tamegasousa.pt/presidente-da-republica-visita-concelho-de-baiao-a-25-de-novembro/>

**Marcoense FM:** <http://www.marcoensefm.com/noticias/baiao-presidente-da-republica-visita-o-concelho-por-ocasio-do-172o-aniversario-de-eca-de-queiroz/>

**DN:** <https://www.dn.pt/lusa/interior/presidente-lembra-quando-ler-eca-de-queiroz-era-um-sinal-de-abertura-ao-mundo-8944071.html>

**CM Jornal:** <http://www.cmjornal.pt/politica/detalhe/marcelo-quer-debate-sobre-descentralizacao-mas-com-sensatez>

**22.12.2017:** programa "Ir é o melhor remédio", da SIC, que passou pela Fundação Eça de Queiroz e pelo Restaurante de Tormes. <http://sicnoticias.sapo.pt/programas/ir/2017-12-22-Ir-e-o-Melhor-Remedio---Especial-Natal>



## G. SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Apesar das melhorias económicas se tem vindo a sentir, a Fundação Eça de Queiroz continua a confrontar-se com grandes dificuldades na captação de receitas necessárias aos seus investimentos e à cobertura das suas despesas inerentes ao desenvolvimento da sua actividade cultural e educativa.

Apresenta-se de seguida um quadro com a estrutura de rendimentos da FEQ, onde é possível verificar que se registou um ligeiro aumento do volume de negócios, face ao ano anterior.

RUBRICA	2016	2017	VARIAÇÃO
Vendas e Serviços Prestados	131.674,47€	132.664,82€	990,35€
Subsídios, doações e legados	36.487,32€	45.571,55€	9.084,23€
Outros rendimentos	21.938,38	20.308,04€	-1.630,34€
<b>TOTAL RENDIMENTOS</b>	<b>190.100,17€</b>	<b>198.544,41€</b>	<b>8.444,24€</b>

No que se refere aos gastos, com excepção dos custos de mercadoria e outros gastos, todas as rubricas registam uma ligeira redução, conforme pode se verificar no seguinte quadro:

RUBRICA	2016	2017	VARIAÇÃO
Varição nos inventários da produção	758,16€	3,24€	-754,92€
Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	11.517,74€	13.576,38€	2.058,64€
Fornecimentos e serviços externos	46.234,63€	45.628,43€	-606,20€
Gastos com pessoal	106.852,26€	104.986,21€	-1.866,05€
Outros gastos	1.719,74€	4.828,21€	3.108,47€
<b>TOTAL DE GASTOS</b>	<b>167.082,53€</b>	<b>169.022,47€</b>	<b>1.939,94€</b>
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>23.017,64€</b>	<b>29.521,94€</b>	<b>6.504,30€</b>



Pelos dados acima apresentados pode-se verificar que a Fundação em 2017 aumentou o seu resultado antes de depreciações, custos financeiros e impostos em 6.504,30€, o que traduz o equilíbrio entre receita e despesa corrente. Isto é o EBITDA é positivo no montante de 29.521,94€, revelando uma evolução assinalável, sendo o resultado líquido ainda negativo face aos custos das amortizações bastante elevados.

As amortizações do exercício registaram o valor de 62.078,78€, fruto da revalorização dos activos e pelo projecto de criação do Restaurante de Tormes. Por outro lado, os impostos do período registaram um aumento, passando de 255,98€, em 2016, para 274,11€. Quanto aos custos financeiros registaram uma ligeira redução, fruto da redução da taxa de juro que se tem verificado, sendo que em 2017 esses custos situaram-se nos 2.953,80€, quando em 2016 se tinham situado nos 3.802,65€.

Os resultados operacionais foram negativos (-32.556,84€), o que conjugado com os resultados financeiros e com os resultados extraordinários, originaram um resultado líquido do exercício de -35.784,75€, que representa uma redução comparativamente com o resultado atingido em 2016 (-43.048,48€).

O resultado negativo de 2017 está a ser influenciado negativamente em 31.763,40€ pelas amortizações resultantes da revalorização dos activos. Expurgando o efeito da revalorização, o valor do resultado líquido da Fundação Eça de Queiroz é negativo no montante de 4.021,35€.

Em termos financeiros, verifica-se que os activos totais da Fundação registaram uma ligeira redução, passando de 2.401.820,65€ para 2.351.655,51€.

Por sua vez, o passivo total da Fundação aumentou, totalizando em 31-12-2017 a quantia de 146.673,36€, quando em 2016 era de 144.024,67€. Constata-se ainda que o activo corrente da Fundação apresenta um valor de 45.263,37€, sendo o passivo corrente de 146.673,36€, ou seja, o activo é inferior ao passivo corrente.

Os capitais próprios da Fundação passaram de 2.257.795,98€ para 2.204.982,15€.

Apesar do resultado líquido do exercício ser negativo, o Conselho de Administração congratula-se com os resultados obtidos, que muito se deve ao forte empenho de todos os intervenientes na vida da Fundação: Pessoal, Órgãos Sociais, co-fundadores, Mecenas, Patronos e Amigos da Fundação.



## H. PERSPECTIVAS PARA O ANO DE 2018

As acções propostas em sede do Plano de Actividades para 2018, emergem das intervenções da Fundação Eça de Queiroz ao nível de cada um dos seus sectores de actividade, tendo em conta a respectiva especificidade, no quadro geral da Fundação e no cumprimento dos seus objectivos e missão, bem como a ponderação positiva dos pontos fortes e fracos na realização de cada uma das actividades/investimentos a que nos propomos.

Em traços gerais, para 2018 pretende-se consagrar e ajustar as várias actividades já existentes e consolidadas na Fundação e, por outro, lançar bases para novos desafios tendo presente as dinâmicas do contexto e as condicionantes e oportunidades emergentes, sempre no cumprimento dos objectivos estatutários e do espírito de serviço à região e ao seu desenvolvimento.

Para a concretização dos pontos atrás mencionados, a Fundação Eça de Queiroz propõe-se realizar as seguintes actividades/acções:

### **No domínio educativo e museológico:**

através do serviço educativo continuar a desenvolver actividades complementares às visitas, para que os alunos obtenham um conhecimento mais largo e aprofundado do escritor e dos seus pares;

aumento do número de visitantes, em especial do público estudantil e juvenil;

### **No domínio formativo:**

Curso Internacional de Verão;

Centro de estudos e tradução na Fundação Eça de Queiroz, com dinamização de actividades de tradução literária;



**No domínio da promoção e animação cultural:**

dinamização do prémio Fundação Eça de Queiroz;

eventos de promoção e divulgação da Fundação e do escritor;

promoção da gastronomia queirosiana;

**No domínio editorial:**

edição da “Revista Queirosiana”;

**No domínio da valorização do património:**

manutenção de todos os espaços da Fundação, com especial enfoque no museu queirosiano.

Procurar potenciar as capacidades existentes, responder às novas necessidades que se colocam e assegurar a rentabilidade das actividades, procurando que elas possam autofinanciar-se e, se possível, gerar fundos adicionais.

Neste contexto, considera-se prioritário:

- a) promoção do Restaurante de Tormes e sua dinamização;
- b) promoção da oferta do alojamento em espaço rural, garantindo assim uma taxa de ocupação mais elevada;
- c) comercialização dos produtos existentes na loja de vendas, alargando a oferta, através de novas edições e do lançamento de *merchandising*, de forma a aumentar a receita deste espaço;
- d) rentabilização dos espaços existentes, por forma a garantir a criação de receitas fixas;



Em todos os casos dever-se-ão ter em consideração como condições de sucesso a médio e longo prazo da Fundação:

- o reforço da relação com os Co-Fundadores, através da sua participação mais activa na vida da Fundação;
- o reforço e alargamento das entidades e pessoas que integram os Mecenases Patronos da instituição;
- o incremento das parcerias com os Municípios Queirosianos, Instituições Governamentais, Universidades, Centros de Formação e outras entidades;
- o aumento da solidez financeira, garantida por uma gestão prudente dos fundos próprios, por uma política de investimentos baseada na sua auto-sustentabilidade e no alargamento progressivo do mecenato obtido.



## I. AGRADECIMENTOS

O Conselho de Administração agradece a todos os que, por diversas vias, se empenharam e apoiaram o projecto da Fundação Eça de Queiroz durante o ano de 2017. O apoio das entidades e personalidades que têm vindo a aderir a este projecto é imprescindível à manutenção de um nível de actividade de elevada qualidade, o que igualmente se regista reconhecidamente.

De seguida apresenta-se um quadro com a descrição de todos os apoios externos que a Fundação recebeu em 2017, e que são:

APOIO	2015	2016	2017	Variação 2016-2017
<b>1. Apoios de Entidades Governamentais</b>	<b>7.678,23 €</b>	<b>24.074,76 €</b>	<b>13.533,70 €</b>	<b>-10.541,06 €</b>
1.2 Ministério da Educação e Ciência	0,00 €	16.000,00 €	8.000,00 €	-8.000,00 €
1.3 Instituto Camões	2.500,00 €	6.500,00 €	0,00 €	-6.500,00 €
1.4 IEFP (estágio profissional)	5.178,23 €	1.574,76 €	5.533,70 €	3.958,94 €
<b>2. Donativos de outras entidades</b>	<b>18.936,20 €</b>	<b>6.626,18 €</b>	<b>12.482,85 €</b>	<b>5.856,67 €</b>
2.1 Goethe Institut	2.200,00 €	2.200,00 €	0,00 €	-2.200,00 €
2.2 Ass. Portg. Estudos Germânicos	0,00 €	250,00 €	0,00 €	-250,00 €
2.3 Embaixada da Áustria em Portugal	0,00 €	400,00 €	0,00 €	-400,00 €
2.5 Donativos particulares e empresas	16.736,20 €	3.776,18 €	12.482,85 €	8.706,67 €
<b>3. Subsídios dos Co-Fundadores</b>	<b>20.641,51 €</b>	<b>5.231,38 €</b>	<b>5.000,00 €</b>	<b>-231,38 €</b>
3.1 Banco BPI	2.500,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
3.2 Município de Baião	18.141,51 €	5.231,38 €	5.000,00 €	-231,38 €
<b>4. Mecenas, Patronos e Amigos Tormes</b>	<b>500,00 €</b>	<b>555,00 €</b>	<b>14.555,00 €</b>	<b>14.000,00 €</b>
4.1 Mecenas	0,00 €	0,00 €	10.000,00 €	10.000,00 €
4.2 Patronos	0,00 €	0,00 €	4.000,00 €	4.000,00 €
4.3 Donativos de Amigos de Tormes	500,00 €	555,00 €	555,00 €	0,00 €
<b>TOTAL</b>	<b>47.755,94 €</b>	<b>36.487,32 €</b>	<b>45.571,55 €</b>	<b>9.084,23 €</b>

### 1. Apoios Institucionais de Continuidade

Em primeiro lugar, cumpre destacar as instituições com as quais existe um protocolo que estabelece uma contribuição anual, nomeadamente: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, através da Direcção Geral do Ensino Superior e Instituto Camões.

Um agradecimento também aos Co-Fundadores que têm colaborado com a Fundação, referindo aqui o importante contributo que a Câmara Municipal de Baião, enquanto Co-Fundador e membro do Conselho de Administração, tem dado para o desenvolvimento da Fundação.



## 2. Mecenias e Patronos

### 2.1. Mecenias:

Marcelo Faria de Lima

Vitor Bem-Haja

### 2.2. Patronos:

José António Ferreira de Barros

Irene Maria Leandro Rodrigues Fialho

## 3. Mecenias das várias actividades

A Fundação Eça de Queiroz agradece ainda o valioso contributo dos Membros do seu Conselho de Administração, Conselho Cultural e Conselho Fiscal - **que exercem as suas funções graciosamente** - das personalidades e das várias entidades que patrocinaram as suas realizações, tornando possível a sua concretização.

O **Curso Internacional de Verão** contou com o apoio de:

- Centro de Estudos Humanísticos da Universidade do Minho;
- Câmara Municipal de Baião;
- Instituto Camões;
- Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, através da Direcção Geral do Ensino Superior;
- Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão - Casa de Camilo;
- Six Senses Douro Valley Hotel;
- Lima & Smith - Quinta de Covela.

O **CET Tormes e as actividades de tradução** contaram com o apoio de:

- Deutscher Übersetzerfonds;
- Goethe Institut;
- Instituto Camões;
- Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, através da Direcção Geral do Ensino Superior.





A **apresentação do livro “Eça de Queiroz em Casa”** contou com o apoio de:

- Câmara Municipal de Amarante – Biblioteca Albano Sardoeira.

O **Concerto de Verão** contou com o apoio de:

- Câmara Municipal de Baião.

As **Comemorações do 172º aniversário do nascimento de Eça de Queiroz** contaram com o apoio de:

- Câmara Municipal de Baião.

O **Prémio Fundação Eça de Queiroz** conta com o apoio de:

- Câmara Municipal de Baião;
- Editorial Presença.

**Serviços oferecidos** à Fundação:

**ATELIER ALVES:**

- Manutenção do site da FEQ e da loja online;
- Serviços de designer de material de divulgação da FEQ e das suas iniciativas.

**VITOR BEM-HAJA:**

- Realização de obras de conservação e restauro nos espaços da Fundação.

#### **4. Amigos de Tormes**

Registamos ainda um agradecimento aos Amigos de Tormes que, anualmente, contribuem com um apoio financeiro para a Fundação Eça de Queiroz, são eles:

Ana Maria de Sousa Nunes Baptista da Costa

Fernando Jorge Alves Pinto

Artur Manuel Rocha Nunes Pires

Sara Jorge da Silva Vitorino

Teresa Maria Felgas da Siva Henrique Ramalho



Margarida Maria Silveira Dias

Luís Paz da Silva

José do Nascimento Ervedal

Ana Maria do Rosário Pedro

Helena Maria e Silva Marques

Ivo Filipe Cunha Fernandes

Luís Eduardo de Oliveira dos Santos Ferro

Teresa Pereira de Araújo Moscoso

Maria Gabriela Rocha de Gouveia Martins

José Augusto da Costa Leandro

Miguel Paiva Raposo de Sousa Lara

Beatriz Monteiro

Dominique Sire

Lea Christina Azevedo

Roberto Loureiro Júnior

Maria Etelvina Pias

Júlio César Couceiro de Barros

Manuel Pereira Cardoso

Luís Paulo Morgado Dagge

Luiz Bernardo Mendes de Vasconcellos Carneiro Pinto

## **5. Outros apoios**

Agradecer também a todas as pessoas singulares, empresas e entidades que durante o ano de 2017 contribuíram com serviços ou doações monetárias, de equipamentos, objectos e utensílios necessários ao bom funcionamento da Fundação.



A Fundação Eça de Queiroz expressa ainda um reconhecido agradecimento pelo empenho de todos os colaboradores da instituição, que com muita dedicação têm contribuído para a concretização da missão da FEQ, assim colaborando, com bom espírito, para o êxito e projecção deste projecto.



## J. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### FUNDAÇÃO EÇA DE QUEIROZ

Demonstração dos Resultados Por Naturezas em 31 de Dezembro de 2017

Euros

RENDIMENTOS E GASTOS		NOTAS	Períodos	
			2017	2016
Vendas e serviços prestados	+	8	132 664,82	131 674,47
Subsídios, doações e legados à exploração	+	10	45 571,55	36 487,32
Variação nos inventários da produção	+/-	7	-3,24	-758,16
Trabalhos para a própria entidade	+			
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	7	-13 576,38	-11 517,74
Fornecimentos e serviços externos	-		-45 628,43	-46 234,63
Gastos com pessoal	-	12	-104 986,21	-106 852,26
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)	-			
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-/+			
Provisões (aumentos/reduções)	-/+			
Provisões específicas (aumentos/reduções)	-/+			
Aumentos/Reduções de justo valor	+/-			
Outros rendimentos	+		20 308,04	21 938,38
Outros gastos	-		-4 828,21	-1 719,74
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	=		<b>29 521,94</b>	<b>23 017,64</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	4	-62 078,78	-62 007,49
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	=		<b>-32 556,84</b>	<b>-38 989,85</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	+			
Juros e gastos similares suportados	-	6	-2 953,80	-3 802,65
<b>Resultado antes de impostos</b>	=		<b>-35 510,64</b>	<b>-42 792,50</b>
Imposto sobre rendimento do período	-/+		-274,11	-255,98
<b>Resultado líquido do período</b>	=		<b>-35 784,75</b>	<b>-43 048,48</b>



Entidade: FUNDAÇÃO EÇA DE QUEIROZ  
Balço em 31 de Dezembro de 2017

Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31/12/2017	31/12/2016
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	4	2 089 710,51	2 151 358,02
Bens do património histórico e cultural	4	216 343,36	216 343,36
Activos intangíveis	5	0,00	0,00
Investimentos financeiros		338,27	169,16
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outros créditos e activos não correntes			
		2 306 392,14	2 367 870,54
<b>Activo corrente</b>			
Inventários	7	32 171,84	21 978,57
Créditos a receber	11	6 550,21	10 778,81
Estado e outros entes públicos			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Diferimentos		264,78	703,91
Outros activos correntes			34,20
Caixa e depósitos bancários		6 276,54	454,62
		45 263,37	33 950,11
<b>Total do ACTIVO</b>		<b>2 351 655,51</b>	<b>2 401 820,65</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>			
Fundos		1 086 481,57	1 086 481,57
Excedentes técnicos			
Reservas		87 833,82	87 833,82
Resultados transitados		-637 917,04	-626 631,96
Excedentes de revalorização		1 520 044,50	1 551 807,90
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais		184 324,05	201 353,13
Resultado líquido do período		-35 784,75	-43 048,48
<b>Total dos Fundos Patrimoniais</b>		<b>2 204 982,15</b>	<b>2 257 795,98</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
		0,00	0,00
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	11	16 923,32	8 379,50
Estado e outros entes públicos		5 166,65	6 482,94
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos	11	75 000,00	75 000,00
Diferimentos			
Outros passivos correntes	11	49 583,39	54 162,23
		146 673,36	144 024,67
<b>Total do Passivo</b>		<b>146 673,36</b>	<b>144 024,67</b>
<b>Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo</b>		<b>2 351 655,51</b>	<b>2 401 820,65</b>



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA  
(MÉTODO DIRECTO)

	2017	(Em euros)	2016	(Em euros)
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS:</b>				
Recebimentos de clientes e utentes	136 893,42		127 419,30	
Pagamentos de subsídios	0,00		0,00	
Pagamentos de apoios	0,00		0,00	
Pagamentos de bolsas	0,00		0,00	
Pagamentos a fornecedores	-50 660,99		-61 487,96	
Pagamentos ao pessoal	-108 946,01		-109 076,62	
<b>Caixa gerado pelas operações</b>		<b>-22 713,58</b>		<b>-43 145,28</b>
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento	-255,98		-154,54	
Outros recebimentos/pagamentos	-13 225,89	-13 481,87	9 024,41	8 869,87
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS (1)</b>		<b>-36 195,45</b>		<b>-34 275,41</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>				
Recebimentos provenientes de:				
Activos fixos tangíveis	0,00		0,00	
Activos intangíveis				
Investimentos financeiros				
Outros activos				
Subsídios ao investimento	0,00		0,00	
Juros e rendimentos similares				
Dividendos		0,00		0,00
Pagamentos respeitantes a:				
Activos fixos tangíveis	-431,27		0,00	
Activos intangíveis	0,00		0,00	
Investimentos financeiros	-169,11		-138,49	
Outros activos		-600,38		-138,49
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTOS (2)</b>		<b>-600,38</b>		<b>-138,49</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos	0,00		200,00	
Realização de fundos				
Cobertura de prejuízos				
Subsídios e doações	45 571,55		36 487,32	
Outras operações de financiamento		45 571,55		36 687,32
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos	0,00		0,00	
Juros e gastos similares	-2 953,80		-3 802,65	
Dividendos				
Redução de fundos				
Outras operações de financiamento		-2 953,80		-3 802,65
<b>FLUXOS DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)</b>		<b>42 617,75</b>		<b>32 884,67</b>
<b>VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES = (1) + (2) + (3)</b>		<b>5 821,92</b>		<b>-1 529,23</b>
Efeito das diferenças de câmbio				
Caixa e equivalentes no início do período		454,62		1 983,85
Caixa e equivalentes no fim do período		6 276,54		454,62



## K. RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Ao  
Conselho de Administração da  
**FUNDAÇÃO EÇA DE QUEIROZ**

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, o Conselho Fiscal da **FUNDAÇÃO EÇA DE QUEIROZ**, submete à Vossa apreciação o relatório sobre a ação fiscalizadora realizada, bem como o parecer sobre o Relatório e Contas do exercício de 2017 apresentados pelo Conselho de Administração da **Fundação**.

Apreciamos o Relatório de Atividades nas suas vertentes cultural, intervenção temática e na agrícola e comercial.

De realçar, dentro das atividades levadas a cabo, o curso internacional de Verão, as conferências/jornadas sobre temáticas queirosianas, exposições temáticas, promoção da gastronomia queirosiana, inventariação e tratamento do espólio da Fundação e prémio Fundação Eça de Queiroz.

Saliente-se ainda, dentro das realizações levadas a cabo as comemorações do 172º aniversário do nascimento de Eça de Queiroz, que contou com a presença do Sr. Presidente da República.

Durante o ano visitaram a Fundação 7415 pessoas, realçando-se a visita de turistas estrangeiros de diversos países europeus e ainda do Brasil, México e Quénia. Deste número, 2675 eram alunos e professores integrados em visitas escolares.

Apreciamos, também, o Balanço e Contas bem como a análise económico-financeira da Fundação, verificando-se que continua a ter grande dificuldade em angariar receitas. Mesmo assim, as receitas aumentaram moderadamente. Houve, por outro lado, uma ligeira contenção dos gastos, o que levou a que, nos resultados operacionais, houvesse uma melhoria, só não sendo positivos, devido às reintegrações imputáveis à reavaliação do imobilizado efetuada.

A Administração aponta no seu relatório algumas iniciativas tendentes a melhorar a sustentabilidade da Fundação com reforço de uma maior relação com os Co-Fundadores e incremento das parcerias com os Municípios, Instituições Governamentais, Universidades e Centros de Formação. Também se espera uma melhoria da nova parceria realizada para a produção, promoção e comercialização dos seus produtos vinícolas.

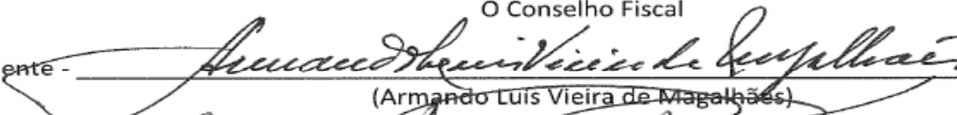
Atendendo ao atrás referido, o Conselho Fiscal é de opinião que sejam aprovados:

- a) o Relatório de Gestão e as contas referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2017;
- b) um voto de louvor ao Conselho de Administração pela competência e dedicação que colocou na gestão da actividade da Fundação.

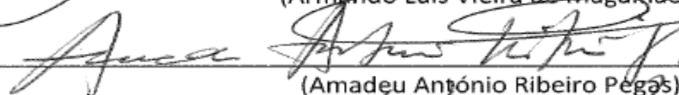
Tormes, 27 de Abril de 2018

O Conselho Fiscal

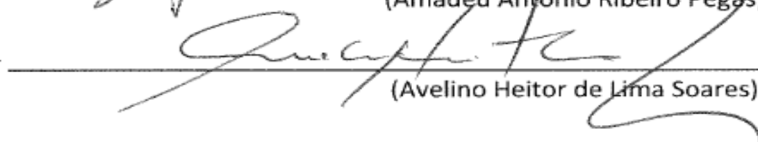
Presidente -

  
(Armando Luís Vieira de Magalhães)

Vogal -

  
(Amadeu António Ribeiro Pégas)

Vogal -

  
(Avelino Heitor de Lima Soares)



Aprovado em reunião do Conselho de Administração de 13 de Abril de 2018.

O Presidente do Conselho de Administração

(Afonso Eça de Queiroz Cabral)